

**IDEIAS PARA O NOVO PREFEITO E PARA A OPOSIÇÃO**

Recentemente, o arquiteto e professor da USP Nabil Bonduki fez comentários sobre os problemas enfrentados pela cidade de São Paulo e apresentou ideias para enfrentá-los. Adaptadas para Franca, cabem no orçamento municipal, pois os problemas, guardadas as proporções da metrópole, são da mesma natureza. A pandemia e o desgoverno Bolsonaro trouxe o agravamento das condições de vida dos mais pobres, alto desemprego e queda da renda dos trabalhadores, tornando urgente elaborar políticas públicas articuladas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS que reduzam a precariedade urbana.

- Calçadas com qualidade. O orçamento de 2020 destinou inicialmente cerca de dois milhões de reais e o prefeito queria mais dez para refazer ou recapear o asfalto das ruas (Sidnei posou de bom gestor gastando quase 30 milhões exclusivamente com isso, todo o dinheiro da renovação do contrato com a SABESP por 30 anos). É uma cifra renovada há dezenas de anos que só reforça a prioridade ao automóvel. Uma melhoria significativa seria obtida se metade desses recursos fossem destinados às calçadas em toda a cidade, calçadas onde a maioria das pessoas se desloca.
- Educação ambiental para reduzir os resíduos sólidos. Desde que a coleta seletiva foi implantada, ainda nos anos 90, nunca mais houve uma ação maciça da prefeitura para reduzir os resíduos produzidos na cidade. Ao contrário, a cooperativa de catadores continua marginalizada pela prefeitura. A cidade gastou quase R\$ 30 milhões em 2020 com varrição, coleta e destinação final dos resíduos sólidos. Uma ação bem planejada de comunicação e de educação (ampliando a existente, muito tímida), focado nos 5 Rs (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) garantiria uma cidade mais sustentável, uma melhoria na drenagem urbana e uma diminuição no custo do serviço, compensando amplamente o investimento.
- Destinar os terrenos e edifícios vazios do Município (como o “esqueleto”, o terreno onde seria a cidade judiciária e outros) para a produção de moradias de interesse social e equipamentos públicos, evitando a já excessiva expansão horizontal da cidade, utilizando os recursos obtidos com a alienação ou locação para criar um Fundo de Urbanização para promover com a participação da sociedade, reformas e requalificação de imóveis bem localizados e servidos de infraestrutura para habitação social, incluindo a criação de condomínios com serviços de administração e manutenção autogestionários para idosos de baixa renda morar no centro da cidade.
- Apoiar, dar assessoria técnica e buscar financiamento para a implantação de caixas de retenção nos lotes privados e públicos para reter as águas pluviais e retardar sua chegada ao sistema de drenagem urbano, reduzindo o impacto das chuvas fortes. A medida, combinada com o aumento da permeabilidade do solo (calçadas verdes, mais parques e áreas verdes, retorno de paralelepípedos

ou intertravados na pavimentação) e a redução dos resíduos, teria papel essencial para evitar os alagamentos, sem depender tanto da construção de piscinões, que ainda podem (e devem) ser feitos na bacia do Espraiado.

- Reorganizar o sistema de transporte público buscando implantar a tarifa zero e ciclovias a partir da implantação do IPTU progressivo e dos recursos do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.
- Implantar uma política de atendimento à população em situação de rua e de miséria, oferecendo serviço de acolhimento integrado com moradia, saúde, educação, sociabilidade e a requalificação profissional. É uma ação emergencial que requer esforço concentrado do município, em parceria com organizações sociais.
- Integrar as políticas urbana e social no território a partir dos Planos de Gestão Integrada previstos no Plano Diretor vigente, em especial nas áreas de vulnerabilidade, reforçando a presença da Prefeitura nos bairros. Os equipamentos e serviços sociais de assistência, segurança, educação, saúde, cultura e esporte devem ser reorganizados de modo a garantir presença do poder público em todos os bairros.
- Desenvolver programas de Geração de Emprego e Renda e fomentar as centralidades de bairro, apoiando ações de desenvolvimento local e cooperativas populares de economia solidária e criativa.

Meu candidato a prefeito foi Rafael Bruxellas (PT), mas estas são ideias abertas ao novo prefeito, oposição e todos os cidadãos que vivem na Franca do Imperador.

Mauro Ferreira é arquiteto